

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Sefer Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **00.329.598/0001-67**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações financeiras para o **semestre** findo em **30 de junho de 2025**, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 601, de 27 de março de 2025.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;

2. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **Sefer Investimentos Distribuidora de títulos e valores mobiliários LTDA** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.

Atenciosamente,



Daniel dos Santos Nascimento
Diretor



Fernanda Silva Herrera
Diretora

Ignis Contábil LTDA.
Moises Gonçalves
Contador CRC 1SP 213.033/O-8

**SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2025**

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Semestre findo em 30 de junho de 2025

1. A Instituição

A Sefer Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., (“Distribuidora”), sediada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900 em São Paulo, é instituição autorizada e supervisionada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), conforme resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº 1.120 de 1.986. Atua no mercado de capitais brasileiro, principalmente na atividade de administração e distribuição de fundos de investimentos, pelo regime tributário de lucro real, e tem como fato gerador de receitas os serviços de administração de fundos, custódia, intermediação e outras operações financeiras.

2. Resultado

No 1º semestre de 2025, tivemos uma receita total de R\$ 58.196 mil contra uma receita de R\$ 24.223 mil no mesmo período do ano de 2024. Observa-se a evolução de R\$ 33.972 mil, ou seja, um avanço significativo de aproximadamente 140% comparando 2025 a 2024.

Finalizamos o 1º semestre de 2025 com 73 fundos sob administração, que totalizaram cerca de R\$ 22.329.096 mil, contra um total de R\$ 19.898.031 mil no mesmo período do ano anterior, representando um expressivo aumento de 12% da carteira administrada. A perspectiva é de continuidade de crescimento da carteira no segundo semestre de 2025.

De outro lado, com a continuidade na execução estratégica de nosso Plano de Negócios, focado em aumento de investimentos em tecnologias, sistemas e pessoas, além de reforço em controles internos e regulatórios, as despesas no 1º semestre de 2025 totalizaram R\$ 54.884 mil, contra um total de R\$ 33.639 mil no mesmo período do ano passado. Este aumento de 63% também reflete investimentos estratégicos para o desenvolvimento de novos negócios em âmbito nacional e internacional através de publicidade, patrocínios e participação ativa em fóruns da indústria global.

3. Implementação de Estratégias para o 1º semestre de 2025

O crescimento dos bancos digitais e dos meios de pagamento tem redefinido o setor financeiro. A incorporação de soluções como Pix, Open Finance e plataformas BaaS ampliou a eficiência e a personalização dos serviços, oferecendo maior agilidade e segurança nas transações. Esse movimento reforça a inovação tecnológica e consolida o papel do digital como pilar estratégico no acesso a soluções financeiras.

O modelo BaaS (Banking as a Service) fortalece ainda mais essa estratégia, permitindo à Distribuidora ampliar parcerias e integrar soluções financeiras de forma ágil e escalável.

A Distribuidora manteve um amplo processo de reorganização, que teve por objetivos (i) o aprimoramento de seus processos, sistemas, procedimentos e controles; (ii) o aumento do esforço de vendas com um modelo de negócios sustentável, ampliando a oferta de produtos a seus clientes e (iii) a implementação de todas as funcionalidades para operar em ambientes liquidantes SPB e SPI (PIX).

Contando com a auditoria interna da UHY e da auditoria externa da BDO RCS Auditores Independentes, foi possível aperfeiçoar não apenas a gestão financeira e de riscos – com ampliação da equipe, automação de processos e maior uso de modelos estatísticos – mas também com melhorias das atividades de Compliance, segurança dos dados e gestão documental.

A verticalização dos negócios passou por um processo de consolidação ao longo exercício de 2024 e 1º semestre de 2025, com maior volume de produtos, negócios e clientes em serviços fiduciários e plataforma digital de pagamentos e liquidação financeira. Participamos ativamente do Open Finance, mantendo nossos planos de crescimento acelerado no ambiente digital transacional, sempre com rigoroso controle de segurança cibernética e forte presença de regras de Compliance.

Acreditamos que a resiliência e adaptabilidade do modelo de negócios cada vez mais diversificado foram essenciais para o 1º semestre de 2025, apesar da deterioração do cenário macroeconômico no início do ano. Diante disso, a Distribuidora orientou esforços e investimentos para se tornar uma empresa referência na prestação de serviços nesta área, fortalecendo a equipe de profissionais e as sinergias com os serviços de liquidação financeira no SPB e SPI.

4. Ações em continuidade

Movimentos estratégicos para consolidar mercado:

Continuaremos os esforços e movimentos estratégicos para que a Distribuidora se torne uma plataforma de atendimento completa a nossos clientes com oferta abrangente de produtos. A plataforma digital obedece a rigorosos critérios de proteção de informações (LGPD) e segurança cibernética. O desenvolvimento de gateway com regras de liquidação e negócios, o aperfeiçoamento dos sistemas de boletagem eletrônica e a criação de painéis aos clientes para busca digital de dados são mudanças importantes que afetam positivamente o modelo de negócios.

Reforço da marca a apuração da estratégia com enfoque na execução:

Após implementarmos a mudança de endereço da sede da Distribuidora para um escritório com infraestrutura moderna adequada à implementação de novas tecnologias e serviços de ponta para o setor de atuação pela Distribuidora, voltamos nossa estratégia para fortalecimento da eficiência via gestão de custos e revisão de processos e controles.

5. Governança Corporativa

A DTVM adota continuamente critérios rigorosos de governança corporativa, pautando sua atuação em princípios éticos, responsáveis e transparentes, em conformidade com as melhores práticas de mercado. Sua estrutura de governança está alicerçada no modelo das três linhas de defesa, amplamente reconhecido por boas práticas e diretrizes regulatórias.

A primeira linha de defesa é responsável por aplicar adequadamente as políticas internas e por identificar e mitigar os riscos relacionados às suas operações, assegurando que os controles estejam integrados à rotina da instituição.

A segunda linha de defesa é dedicada a atuação na identificação, monitoramento e avaliação de riscos, reforçando a efetividade dos controles da primeira linha e garantindo a conformidade com normas regulatórias e políticas internas, além da prevenção de ilícitos.

E a terceira linha de defesa é exercida pela auditoria interna independente, que atua com isenção e objetividade, realizando avaliações periódicas sobre a eficácia da governança, dos controles internos e da estrutura de gerenciamento de riscos, reportando suas conclusões e recomendações diretamente à alta administração.

Essa estrutura de governança é reforçada por comitês especializados, responsáveis pela supervisão e pela gestão integrada dos riscos.

6. Informações e comunicações

A Distribuidora possui sistemas organizacionais documentados que permitam comprovar que suas transações estão devidamente registradas de acordo com as regras, procedimentos e instruções técnicas. Desta forma, as demonstrações financeiras apresentam informações relevantes e confiáveis sobre as quais as decisões financeiras possam se basear.

O gerenciamento contábil e estimativas orçamentárias são base, portanto, para o acompanhamento do Planejamento estratégico. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes a probabilidades de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. Assim, a Distribuidora revisa periodicamente suas estimativas e premissas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante.

7. Sistemas e controles gerais de TI

A Distribuidora possui em sua área de Tecnologia da Informação a responsabilidade por toda a infraestrutura e sistemas utilizados pela empresa. Toda a parte de controle de acesso aos sistemas utilizados, tanto de colaboradores quanto de terceiros, é gerenciada pela equipe de Tecnologia da Informação que se reporta a alta administração.

Todos os sistemas adquiridos passam por um processo de Prova de Conceito antes de sua contratação, onde as Diretorias envolvidas que utilizarão o sistema homologam as principais funcionalidades. A área de TI testa e valida as soluções e sistemas desenvolvidos. Além disso, cuida da documentação técnica, códigos-fonte e outros recursos para assegurar a conformidade da aplicação com as diretrizes de segurança da informação.

Além das soluções adquiridas de mercado, a Distribuidora mantém uma equipe de desenvolvimento que atua nas mais variadas demandas, produzindo sistemas proprietários. Ao identificar a necessidade de uma solução para as atividades operacionais, as equipes de demandantes acionam a equipe de tecnologia. Ambas as equipes analisam em conjunto possíveis soluções de mercado e tomam a decisão de adquirir ou desenvolver uma nova solução. Todas as soluções, sejam elas adquiridas ou desenvolvidas, possuem geração ativa de logs para auditorias internas e externas.

8. Agradecimentos

A Distribuidora agradece aos clientes e parceiros pela confiança e apoio no desenvolvimento dos negócios com inovação. Aos nossos colaboradores, agradecemos por empreenderem esforços contínuos na construção e fortalecimento de um trabalho com solidez e concretização do ambicioso projeto da Sefer Investimentos.

A Diretoria.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Cotistas e Administradores da
Sefer Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **Sefer Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, , em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sefer Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Distribuidora apresentava na rubrica “Rendas de assessoria técnica”, no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2025, o montante de R\$ 6.664 mil, para o qual não nos foi apresentado documentação apropriada e suficiente, para o montante de R\$ 1.090 mil, não tendo sido possível fazê-lo por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Consequentemente, não nos foi possível determinar a necessidade de eventuais ajustes sobre estes montantes e seus respectivos impactos contábeis nas demonstrações financeiras da Distribuidora referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB no. 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra maneira, aparenta estar distorcido de modo relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de setembro de 2025.

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ:00.329.598/0001-67

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2025

Valores em milhares de Reais

A T I V O	NE	30/06/25	P A S S I V O	NE	30/06/25
CIRCULANTE		122.893	CIRCULANTE		115.809
DISPONIBILIDADES	4	186	PASSIVOS FINANCEIROS		71.429
ATIVOS FINANCEIROS		115.205	Mensurados ao custo amortizado		
Mensurados ao custo amortizado			Depósitos	11a	30.979
Aplicação interfinanceira de Liquidez	4	94.761	Captações no mercado aberto	11b	40.450
Títulos e valores mobiliários	5	4	OUTROS PASSIVOS		44.380
Relações interfinanceiras		4.374	Fiscais e previdenciárias		3.506
Rendas a receber	6	13.760	Diversas	12	40.874
Mensurados ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes					
Títulos e valores mobiliários	5	2.306			
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7	(6.124)			
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		78			
OUTROS ATIVOS		13.548			
Outros créditos - Diversos	8	12.338			
Despesas antecipadas		1.210			
NÃO CIRCULANTE		4.406	NÃO CIRCULANTE		85
OUTROS ATIVOS		1.682	PROVISÕES		85
Outros créditos - Diversos	8	1.682	Diversas - Passivos contingentes	13	85
INVESTIMENTOS	9	395			
Particip.coligadas/controladas: no país		395			
IMOBILIZADO DE USO	10	2.329			
Outras imobilizações de uso		3.595			
(Depreciações acumuladas)		(1.266)			
INTANGÍVEL		-			
Ativos Intangíveis		35			
(Amortização acumulada)		(35)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.405
			Capital:		8.849
			De Domiciliados no país	14	8.849
			Reservas de lucros	14	665
			Ajustes de avaliação patrimonial		(1)
			Lucros (prejuízos) acumulados		1.892
TOTAL DO ATIVO		127.299	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		127.299

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ:00.329.598/0001-67

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores em milhares de Reais, exceto lucro por cota

	NE	1º-SEM-25
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.357
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15	4.357
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.773)
Operações de captação no mercado	16	(2.773)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.584
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		1.728
Receitas de prestação de serviços	17	24.310
Despesas de pessoal	18	(16.537)
Outras despesas administrativas	19	(31.866)
Despesas tributárias	20	(2.587)
Resultado de participação em coligadas e controladas	9	17.617
Outras receitas operacionais	21	11.912
Outras despesas operacionais	22	(1.121)
RESULTADO OPERACIONAL		3.312
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		3.312
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23	-
IRPJ - Ativo fiscal diferido		-
CSLL - Ativo fiscal diferido		-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		3.312
Nº de cotas.....:		4.254.556
Lucro por cotaR\$		0,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ:00.329.598/0001-67

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores em milhares de Reais

1º-SEM-25**RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE** **3.312****RESULTADO ABRANGENTE** **1**Ajustes que serão transferidos para resultados: **1**Ajuste TVM **1****RESULTADO ABRANGENTE TOTAL** **3.313***As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ:00.329.598/0001-67

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores em milhares de Reais

	NE	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVAS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCRO OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		8.849	-	(2)	(780)	8.067
Efeitos da adoção inicial da Resolução BCB n° 352/23		-	-	-	(640)	(640)
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2025		8.849	-	(2)	(1.420)	7.427
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos (VJORA)		-	-	1	-	1
Lucros intermediários	14	-	665	-	-	665
Lucro líquido do semestre		-		-	3.312	3.312
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/25		8.849	665	(1)	1.892	11.405
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:		-	665	1	3.312	3.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

CNPJ:00.329.598/0001-67

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Valores em milhares de Reais

1º-SEM-25**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Lucro líquido do semestre	3.312
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	202
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(2.819)
Resultado de participações em coligadas/controladas	(17.617)
Ajustes de avaliação patrimonial no resultado	1
Constituição/reversão e atualização monetária com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	15
Ajustes de períodos anteriores	(640)
Prejuízo líquido do semestre ajustado	(17.546)

Varição de Ativos e Passivos

	17.273
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	16.958
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	1.686
(Aumento) redução em rendas a receber	(4.340)
(Aumento) redução em créditos tributários	(69)
(Aumento) redução em outros ativos	40
Aumento (redução) em passivos financeiros - passivo	4.706
Aumento (redução) em outros passivos	(1.708)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(273)

Fluxos de caixa das atividades de investimento**Inversões em:**

Investimentos	(10)
Imobilizado de uso	(58)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(68)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Dividendos/Lucros pagos	665
Lucros e Dividendos recebidos de Coligadas/Controladas	18.150
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamento	18.815

Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa**18.474**

Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	76.473
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	94.947
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	18.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sefer Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), é uma instituição financeira regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com sede em São Paulo, situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900 - Conjunto 601, a distribuidora atua como líder do grupo econômico a qual pertence e tem como objetivo intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da administração de carteiras e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do BACEN. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Distribuidora conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em real, que é a moeda funcional da Distribuidora. Todas as informações apresentadas em real foram convertidas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 29 de setembro de 2025.

a) Comparabilidade

Conforme previsto no art. 102º da Resolução BCB nº 352/2023, a Distribuidora fica dispensada da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Distribuidora, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo.

c) Uso de estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justos dos ativos e passivos financeiros, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Adoção de novas normas - Efeitos da adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (BCB nº 352/2023)

I - A probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, considerando o prazo esperado do instrumento financeiro, bem como a situação econômica corrente e previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições econômicas e de mercado que afetem o risco de crédito do instrumento, durante o seu prazo esperado, inclusive em virtude da existência de eventuais garantias ou colaterais vinculados ao instrumento financeiro;

II - A expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, tais como modalidade, liquidez e valor presente provável de realização, as taxas históricas de recuperação em instrumentos financeiros com características e risco de crédito similares, dentre outros.

III - Provisão para perdas incorridas associadas ao risco de créditos para os ativos financeiros inadimplidos, conforme art.76 da Resolução BCB nº 352/2023, aplicando-se os percentuais definidos no Anexo II desta Resolução, observando o período de atraso.

Renegociação e Reestruturação

Os requisitos estabelecem que para apuração do valor contábil dos saldos de operações de reestruturação de ativos financeiros, o mesmo deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados. No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a Distribuidora deve reavaliar o instrumento, conforme as condições contratuais renegociadas.

Fica facultado, até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados. A Distribuidora optou por aderir a faculdade e apresenta os saldos reestruturados conforme as condições renegociadas.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Para o semestre findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações significativas nas práticas e políticas contábeis adotadas pela Distribuidora não relacionadas à adoção da BCB nº 352/2023 cujas práticas contábeis adotadas pela Distribuidora, impactadas pelas novas resoluções, estão descritas abaixo.

Para todas as demais políticas que não sofreram alterações significativas as descrições estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Instrumentos Financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros da Distribuidora estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução BCB nº 352/23, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPI, para observação se os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal.

**Adoção do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
(BCB nº 352/2023)**

Os resultados da aplicação das normas acima referidas estão apresentados da forma como segue:

Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2024	8.067
Ajuste na provisão para perdas associadas ao risco de crédito (a)	(640)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	-
Efeitos tributários	-
Patrimônio Líquido em 1º de janeiro de 2025	7.427

(a) Na adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 houve alteração nas apurações das perdas incorridas, provisão adicional e perdas esperadas associadas ao risco de crédito a partir de 01/01/2025. Até 31 de dezembro de 2024 era utilizado o conceito de perdas esperadas de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

(I) Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros (“SPPI teste”)

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar o SPPI teste.

Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros.

Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(II) Custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(III) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados abrangentes (“VJORA”)

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

São registrados nessa categoria, os instrumentos que atendam cumulativamente aos seguintes critérios:

- O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas, caso existentes, são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

(IV) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado (“VJR”)

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

(V) Taxa de Juros Efetiva (“TJE”)

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são considerados as receitas e custos de originação vinculados aos instrumentos operacionalizados, apropriados linearmente, conforme suas vigências.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado, referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros.

(VI) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução BCB nº 352/23, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a resolução não dispensa a Distribuidora da aplicação da metodologia simples de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

A provisão para perdas esperadas, deve respeitar os mínimos dispostos pelo normativo, que estabelece que os instrumentos financeiros devem ser classificados em carteiras de C1 a C5 — de acordo com as características da operação de crédito e garantias prestada, conforme estabelecido no artigo 81 da Resolução BCB nº 352/2023 — considerando o aumento significativo do risco de crédito.

(VII) Metodologia de estimação de perda esperada

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD (Probabilidade de inadimplência), LGD (Perda dada inadimplência) e EAD (Exposição no caso de inadimplência).

A mensuração da perda esperada se realiza através do cálculo utilizando-se esses parâmetros, podendo haver distinções em casos de instrumentos com limites a consumir e instrumentos parcelados.

d) Investimentos

Os investimentos estão representados por participação de 99,9994% na controlada Acura Gestora de Recursos Ltda., e estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado de uso e intangível

- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de processamento de dados” e de 10% a.a. para as demais contas;
- **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo utilizada a taxa de 20% a.a.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano. A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- a) 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021;
- b) 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021;
- c) 15% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022;
- d) 16% do período de 01/08/2022 até 31/12/2022;
- e) Retornando a 15% a partir de 01/01/2023.

O ativo fiscal diferido é constituído sobre diferenças temporárias e calculadas e contabilizadas à alíquota de 15% sobre diferenças temporárias, mais adicional de 10% para o imposto de renda, e a contribuição social à alíquota de 15%, respeitando os limites de realização dos créditos. O ativo fiscal diferido somente é reconhecido quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

O registro de ativo fiscal diferido deve ser acompanhado pelo registro de obrigações fiscais diferidas, quando existentes, observado ainda que quando previsto na legislação tributária, havendo compatibilidade de prazos na previsão de realização e de exigibilidade, os valores ativos e passivos referentes a créditos e obrigações tributárias devem ser compensados. Caracterizam-se como diferenças temporárias as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estejam explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária.

g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/09 são as seguintes:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível; e
- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos.

Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contingências classificadas como prováveis são constituídas provisões; as possíveis somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e as remotas não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

- Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

h) Ativos e passivos circulantes

Demonstrados pelos valores de custo incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes rendas, despesas a apropriar e, quando aplicável, provisões para perdas em montante considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

i) Resultado recorrente e não recorrente

A Distribuidora considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com as atividades típicas da Distribuidora. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No semestre findo em 30 de junho de 2025 não há resultados não recorrentes.

j) Eventos subsequentes

A Distribuidora observa as disposições da Resolução CMN n° 4.818/20 no tratamento dos eventos subsequentes à data do balanço. Os eventos que fornecem evidências de condições existentes na data-base das demonstrações financeiras são ajustados nas contas contábeis correspondentes. Já os eventos ocorridos após essa data, que não alteram as condições anteriores, são apenas divulgados em nota explicativa quando relevantes.

k) Resultado por cota

O lucro líquido ou prejuízo por cota é calculado com base na quantidade de cotas, na data do balanço.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras mensurados ao custo amortizado.

	<u>30/06/2025</u>
Disponibilidades	186
Caixa	1
Depósitos	180
Reservas livres - SPB Bacen	5
Aplicação interfinanceira de Liquidez	94.761
Aplicação em operações compromissadas (a)	94.761
Total do caixa e equivalente de caixa	94.947

(a) Operações realizadas com liquidação D+1, mensuradas ao custo amortizado e lastreadas em títulos emitidos pelo tesouro nacional com vencimento em 1º de março e 1º de julho de 2026.

5. Títulos e valores mobiliários

Mensurados ao Custo Amortizado e VJR, a carteira de títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2025, estava representada conforme demonstrado a seguir:

Descrição	<u>30/06/2025</u>	
	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Custo Amortizado	4	4
Carteira Própria	4	4
Cotas de Fundo de Investimento (i)	4	4
Itaú Trust DI	3	3
Itaú Premium Referenciado	1	1
VJORA	2.307	2.306
Carteira Própria	237	237
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	237	237
Vinculados a garantias	2.070	2.069
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.070	2.069

(i) O valor de mercado das cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, portanto classificados como Nível I.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Rendas a receber

	<u>30/06/2025</u>
Curto Prazo	
Dividendos	2.000
Serviços prestados a receber (vide nota explicativa nº 7)	11.760
Total	<u>13.760</u>

7. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Para fins de determinação dos níveis de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a Distribuidora classifica os ativos financeiros na “Carteira C5”, conforme determinações da Res. BCB nº 352/23.

	<u>30/06/2025</u>
Carteira C5	
Serviços prestados a receber (vide nota explicativa nº 6)	11.760
Outros pagamentos - Custas CDT e despesas legais (vide nota explicativa nº 8)	574
Total carteira	<u>12.334</u>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(4.442)
Total	<u>7.892</u>

Composição por faixa de vencimento em 30 de junho de 2025:

<u>Período de atraso</u>	<u>Saldo</u> <u>Carteira</u>	<u>Provisão %</u>	<u>Provisão em</u> <u>30/06/2025</u>
De zero a 14 dias	4.649	1,90%	88
De 15 a 30 dias	718	7,50%	54
De 31 a 60 dias	550	15,00%	83
De 61 a 90 dias	525	38,00%	199
De 0 a 90 dias de atraso	48	53,40%	25
Menor que um mês	552	53,40%	295
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	522	56,80%	296
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	466	60,20%	280
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	2.784	63,60%	1.771
Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses	264	67,00%	177
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	67	70,40%	47
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	51	73,80%	38
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	42	77,20%	33
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	34	80,60%	27
Igual ou maior que 9 e menor que 10 meses	86	84,00%	72
Igual ou maior que 10 e menor que 11 meses	88	87,40%	77
Igual ou maior que 11 e menor que 12 meses	30	90,80%	27
Igual ou maior que 12 e menor que 13 meses	35	94,20%	33
Igual ou maior que 13 e menor que 14 meses	167	97,60%	163
Acima de 14 meses	656	100,00%	657
Total	<u>12.334</u>	<u>36,01%</u>	<u>4.442</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito**

	<u>30/06/2025</u>
Saldo no início do semestre	(1.547)
Atualizações	(76)
Reversões	(2.819)
Saldo no final do semestre	<u><u>(76)</u></u>

8. Outros créditos - diversos

	<u>30/06/2025</u>
Circulante	
Adiantamentos e antecipações	22
Adiantamentos para conta de imobilizações	1.311
Adiantamentos para pagamento nossa conta	580
Pagamentos a ressarcir (b)	575
Devedores diversos	9.850
	<u>12.338</u>
Não circulante	
Devedores por depósitos em garantia (a)	1.682
	<u>1.682</u>

(a) Em 30 de junho de 2025, composto por: R\$ 135 referente a interposição de recursos trabalhistas, e R\$ 1.546 referente processo civil.

(b) Parte desta conta, no valor de R\$ 574, compõe a carteira descrita na nota explicativa nº 7.

9. Investimentos

Os investimentos estão representados por participação de 99,99% na empresa Acura Gestora de Recursos Ltda. (Acura) e 100,00% na empresa Sefer Consultoria, Assessoria e Intermediação Ltda. (Sefer Consultoria) (em conjunto "investidas"). A Acura Gestora de Recursos Ltda. é uma empresa de gestão de recursos, com a proposta de viabilizar soluções e produtos diferenciados no mercado financeiro. Os serviços e produtos financeiros ofertados por ela, são destinados a principalmente investidores profissionais e/ou qualificados. A Sefer Consultoria é uma empresa que presta serviços de consultoria em gestão empresarial.

	<u>30/06/2025</u>
Acura	
Investimento	1.733
Dividendos recebidos	(43.950)
Dividendos desproporcional (i)	(831)
Equivalência patrimonial	43.430
Sefer consultoria	
Investimento	10
Dividendos recebidos	(2.000)
Equivalência patrimonial	2.003
Total	<u><u>395</u></u>

(i) Conforme atas de 29 de fevereiro de 2024 e 28 de junho de 2024, foram aprovados a distribuição de dividendos desproporcionais no valor de R\$ 3.000 e R\$ 1.000, respectivamente, em favor da sócia Sefer Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação

Descrição	Saldos em 31/12/2024	Adições	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/06/2025
Acura					
Investimento	1.733	-	-	-	1.733
Equivalência patrimonial	27.816	-	-	15.614	43.430
(-) Dividendos	(27.800)	-	(16.150)	-	(43.950)
(-) Prejuízo sobre dividendos desproporcionais	(831)	-	-	-	(831)
Total Acura	918	-	(16.150)	15.614	382
Sefer Consultoria					
Investimento	-	10	-	-	10
Dividendos	-	-	(2.000)	-	(2.000)
Equivalência patrimonial	-	-	-	2.003	2.003
Total Sefer Consultoria	-	10	(2.000)	2.003	13
Total	918	10	(18.150)	17.617	395

10. Imobilizado de uso

a) Composição

Descrição	Taxa a.a. de depreciação	30/06/2025		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Mobiliário	10%	460	(181)	279
Equipamento de processamento de dados	20%	745	(366)	379
Equip. comunicação e de segurança	10%	6	(4)	2
Benfeitorias em Imóveis terceiros	10%	2.384	(715)	1.669
Total		3.595	(1.266)	2.329

b) Movimentação do custo

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	30/06/2025
Mobiliário	460	-	-	460
Equip. de processamento de dados	687	-	-	687
Equip. comunicação e de segurança	6	58	-	64
Benfeitorias em Imóveis terceiros	2.384	-	-	2.384
Total	3.537	58	-	3.595

c) Movimentação da depreciação

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	30/06/2025
Mobiliário	(160)	(21)	-	(181)
Sistemas de processamento de dados	(305)	(61)	-	(366)
Equip. comunicação e de segurança	(3)	(1)	-	(4)
Benfeitorias em Imóveis de terceiros	(596)	(119)	-	(715)
Total	(1.064)	(202)	-	(1.266)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Instrumentos financeiros (passivos)

Mensurados ao Custo Amortizado, os instrumentos financeiros passivos, em 30 de junho de 2025 estava representada conforme demonstrado a seguir.

a) Depósitos

Em 30 de junho de 2025, a Distribuidora possuía saldo de depósitos correspondem aos saldos de moeda eletrônica decorrentes dos depósitos realizados por clientes.

	<u>30/06/2025</u>
Contas correntes – carteira própria	(1.318)
Sistema de conta corrente	58.392
Sistema de conta corrente – Fundo Santos	<u>(26.095)</u>
	<u>30.979</u>

Conforme Resolução BCB nº 80/2021, Art. 22º, as instituições emissoras de moeda eletrônica devem manter recursos líquidos correspondentes aos saldos de moeda eletrônica mantidas em conta de pagamento 2023.

Em 30 de junho de 2025 a movimentação registrada na conta Sistema de conta corrente - Fundo Santos é no montante de R\$ 26.095 reflete uma segregação operacional de contas para plenamente identificar os saldos dos clientes inativos do Banco Santos. Tal segregação também permitiu perfeita identificação dos saldos de moeda eletrônica salvaguardados.

b) Captações no mercado aberto

Em 30 de junho de 2025, a Distribuidora possuía saldo de obrigações por operações de recompra de carteira compromissada de terceiros:

	<u>30/06/2025</u>
Obrigações por operações compromissadas	
LTN - Letras do Tesouro Nacional	<u>40.450</u>
	<u>40.450</u>

c) Credores por empréstimo de ações e negociação e intermediação de valores

Durante o primeiro semestre de 2025 todos os saldos relacionados a credores por empréstimos de ações e negociação e intermediação de valores foram baixados e/ou liquidados, considerando que:

Credores por empréstimo de ações: Trata-se de um contrato de empréstimo de ação firmado através de termo aditivo, em 1º de novembro de 2021, a um contrato assinado em 22 de novembro de 2021, entre a Distribuidora e o fundo Jaguar Investments Horizon LLC para o aluguel de 941.176,47058824 cotas do fundo Brazil Realty FII, pelo preço de mercado de R\$ 17,00 (dezessete reais) por cota. As cotas foram vendidas pelo preço total, certo e ajustado de R\$ 16.000 o qual será pago em moeda corrente nacional, mediante depósito bancário em conta. O contrato terá um prazo de 24 meses, sendo que o vendedor concederá ao comprador uma carência inicial de 06 meses para o início dos pagamentos. O pagamento será dividido em 18 parcelas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensais, iguais e sucessivas no valor de R\$ 889, corrigidas por 102% sobre o certificado de depósito interbancário a partir do 7º mês subsequente a data da assinatura do contrato; e

Outras obrigações por negociação e intermediação de valores: Refere-se ao contas a pagar do instrumento de derivativo da opção de compra de cotas do fundo Brazil Realty conforme nota explicativa nº 5, item III e IV.

12. Outros passivos - Diversas

	<u>30/06/2025</u>
Circulante	
Obrigações por aquisição de bens e direitos	51
Despesas com pessoal	1.568
Outras despesas administrativas (i)	1.293
Outros pagamentos (ii)	6.961
Valores a pagar sociedades ligadas (vide nota nº 24)	3.578
Credores diversos - país (iii)	27.423
Total do circulante	<u>40.874</u>

(i) Refere-se, substancialmente, ao saldo composto por despesas com auditoria, contabilidade, assessoria técnica e jurídica; aluguel; serviços administrativos; consultora e outros serviços técnicos.

(ii) Refere-se, substancialmente, ao saldo a pagar de CVM multa R\$ 6.950.

(iii) Refere-se, substancialmente, às obrigações com os clientes inativos do Banco Santos.

13. Contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Distribuidora está exposta a certas contingências e certos riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões de seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 30 de junho de 2025, a Distribuidora possuía um saldo de R\$ 85 classificado como perda provável conforme relatório dos advogados, referente a seis processos de natureza Cível.

Em 30 de junho de 2025 os assessores jurídicos da Distribuidora atualizaram o seu julgamento dos processos que estão sob sua custódia e os classificaram como estão demonstrados a seguir:

<u>30/06/2025</u>			
<u>Risco de perda</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor da causa em real</u>	<u>Natureza do processo</u>
Possível	67	12.801	Trabalhista
Possível	16	742.149	Cível
	83	754.950	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social é de R\$ 8.849 e está representado por 4.254.556 cotas, no valor nominal de R\$ 2,08 (dois reais e oito centavos) cada uma, totalmente integralizado por cotistas domiciliados no País.

(b) Dividendos

Os lucros poderão ser distribuídos pelos sócios na proporção de sua participação no capital social ou por critério distinto da participação do quadro societário, firmado em acordo entre os sócios. No semestre findo em 30 de junho de 2025 não foram distribuídos lucros.

(c) Reserva de lucro

A reserva de lucro é constituída no final do exercício social, desde que a empresa tenha alcançado um resultado financeiro positivo no período. Em 30 de junho de 2025, a Distribuidora possuía uma reserva de lucro no montante de R\$ 665, provenientes de lucros intermediários.

(d) Juros sobre capital próprio

Em 30 de junho de 2025, não foram provisionados juros sobre capital próprio.

15. Receitas de intermediação financeira

	<u>30/06/2025</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	4.130
Rendas de títulos de renda fixa	226
Rendas de fundos de investimento	1
Total	<u><u>4.357</u></u>

16. Despesas da intermediação financeira

	<u>30/06/2025</u>
Operações de captação no mercado	
Prejuízo na venda de ativos financeiros	(1.083)
Despesas de captação	(1.690)
Total	<u><u>(2.773)</u></u>

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025***(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)***17. Receitas de prestação de serviços**

	<u>30/06/2025</u>
Taxa de administração de fundos de investimento	14.266
Receita com comissão e colocação de títulos	221
Rendas de assessoria técnica	6.664
Rendas de serviços de custódia	2.870
Rendas de outros serviços	289
Total	<u>24.310</u>

18. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2025</u>
Honorários dos administradores (vide nota nº 24)	(1.240)
Benefícios	(8.587)
Encargos sociais	(1.865)
Proventos	(4.805)
Diversas	(40)
Total	<u>(16.537)</u>

19. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2025</u>
Aluguéis	(715)
Manutenção e conservação de bens	(20)
Processamento de dados (b)	(4.806)
Promoção e relações públicas	(5.678)
Propaganda e publicidade	(180)
Serviços do sistema financeiro	(817)
Serviços técnicos especializados (a)	(9.380)
Viagens no país e internacionais (c)	(8.401)
Depreciação e amortização	(202)
Juros e multa	(209)
Outras despesas administrativas	(1.458)
Total	<u>(31.866)</u>

(a) A natureza dos serviços prestados de técnicos especializados são: Assessoria técnica; auditoria externa/interna; consultoria financeira; consultoria jurídica; serviços contábeis e serviços administrativos.

(b) A despesa de processamento de dados está representado por consultoria de informática, serviços de tecnologia e sistemas da Distribuidora.

(c) A despesa de viagens nacionais e internacionais deve-se à estratégia voltada para a captação de novos negócios..

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
20. Despesas Tributárias

	<u>1° Sem/25</u>
Impostos Sobre Serviços – ISS	(787)
Contribuição ao COFINS	(1.440)
Contribuição ao PIS	(234)
Outras despesas tributárias	(126)
Total	<u>(2.587)</u>

21. Outras receitas operacionais

	<u>1° Sem/25</u>
Recuperação de encargos e despesas (b)	2.894
Cessão direitos reembolsos <i>paymode</i> (a)	8.859
Outras rendas operacionais	159
Total	<u>11.912</u>

- (a) A receita de R\$ 8.859 refere-se ao recebimento decorrente da cessão de direitos do contrato firmado em parceria com a Reims Participações Ltda., na qual atua como veículo de investimento privado em operações de meio de pagamentos eletrônicos. Sendo a Sefer Investimentos DTVM Ltda., a responsável por ceder, parcialmente e onerosamente, à Reims Participações Ltda. o direito de reembolso ou créditos obtidos face a Paymode Serviços e Tecnologia Financeira Ltda.
- (b) Trata-se de valores reclassificados relacionados a despesas com softwares, reembolsos de despesas em viagens e apropriações de despesas com a Paymode Serviços e Tecnologia Financeiras Ltda.

22. Outras despesas operacionais

	<u>1° Sem/25</u>
Multa - B3/CETIP/CVM/ANBIMA	(14)
Despesas de provisão	(78)
Outras despesas	(1.029)
Total	<u>(1.121)</u>

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As bases de apuração do imposto de renda e da contribuição social são calculadas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. A seguir a composição dos saldos:

	<u>30/06/2025</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Apuração de IR/CS		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	3.312	3.312
Adições/(exclusões)		
Adições	8.748	8.748
(Exclusões)	(17.617)	(17.617)
Lucro real	<u>(5.557)</u>	<u>(5.557)</u>
Total após a compensação de prejuízos	<u>(5.557)</u>	<u>(5.557)</u>

SEFER INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025***(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 30 de junho de 2025, a Distribuidora apresentava o montante de R\$ 23.473 de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social de R\$ 24.461.

Ativo fiscal diferido

A Distribuidora possuía saldo de ativo fiscal diferido reconhecidos em suas demonstrações financeiras a partir do primeiro exercício de 2024 conforme estudo técnico elaborado e estabelecido pela Resolução n° 15/2020 alterada pela n° 367/2024 do Banco Central do Brasil.

Base de composição do ativo fiscal diferido

1º sem/24	Saldo	IR - 25%	CS - 15%	Total dos impostos
Prejuízo Fiscal	13.073	3.265	-	3.265
Base Negativa	14.060	-	2.107	2.107
Ajustes de Valor Patrimonial	1	-	-	-
Provisão para devedores duvidosos	3.987	997	598	1.595
Provisão de depósitos judiciais	10	2	1	4
Total	31.131	4.264	2.708	6.971

O valor presente estimado do ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2025. A revisão é realizada periodicamente para a atualização nas demonstrações financeiras.

24. Transações com partes relacionadas**a) Saldos das transações com partes relacionadas**

ATIVOS	30/06/2025
Investimentos	395
Participações em coligadas e controladas	395
Dividendos a receber	2.000
Dividendos a receber	2.000
Total	2.395
PASSIVOS	30/06/2025
Valores a pagar sociedades ligadas	(3.578)
Acura Gestora de Recursos	(78)
Sefer Participações	(3.500)
Obrigações por aquisição de bens	(10)
Sefer Consultoria	(10)
Credores diversos	(1.329)
Carteira própria	(1.329)
Total	(4.917)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

RESULTADO	1° Sem/25
Resultado de participações	19.620
Acura Gestora de recursos	17.617
Sefer Consultoria Assessoria	2.003
Despesas de honorários	(1.240)
Pró-labore	(1.240)
Total	18.380

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores da Distribuidora são remunerados por meio de contrato de prestação de serviços, e um “Pró-Labore” mínimo. No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Distribuidora despendeu o montante de R\$ 1.240 como “Pró-labore” às pessoas chave da Administração.

25. Gerenciamento de risco

a. Risco operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional, definida em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, abrange o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, a análise de gerenciamento de risco e o processo de divulgação.

b. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações.

c. Risco de liquidez

É gerenciado de forma a manter a capacidade de liquidação das obrigações por pagamentos e retenção de ativos de alta qualidade e liquidez contra situações de crise e, portanto, estabelecer uma estrutura sólida tanto financeira quanto operacional.

d. Risco de crédito

Entende-se como risco de crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização do contrato de crédito decorrente de deterioração na classificação do risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, as vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A Distribuidora está preparada para identificar, mensurar, controlar e definir ações para mitigação dos riscos associados aos créditos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

e. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital compreende um conjunto de atividades:

- Processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Distribuidora;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer frente à programação orçamentária de negócio, inclusive sob condições de estresse; e

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Distribuidora.

A Distribuidora possui uma estrutura de gerenciamento de capital compatível com sua estratégia de crescimento e com a complexidade de suas operações, que objetiva o monitoramento do capital econômico existente e a avaliação das necessidades de capital para fazer frente aos riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de capital está alinhado às melhores práticas de mercado e abrange todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos relevantes às suas operações.

26. Outras informações

a. Administração de Fundos de investimentos

A Distribuidora administra Fundos de investimento, carteiras de investidores exclusivos e institucionais. Em 30 de junho de 2025, os patrimônios dos Fundos administrados montam R\$ 22.329.096.

b. Limite operacional (Acordo de Basileia)

O acordo de Basileia III entrou efetivamente em vigor no Brasil em 2013. As instituições financeiras e entidades equiparadas a elas, têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11,00% dos seus ativos ponderados por graus de riscos às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas à variação cambial, à variação do preço de commodities, à variação do preço das ações classificadas na carteira de negociação e ao risco operacional conforme normas e instruções do BACEN.

Em 30 de junho de 2025 a Distribuidora estava enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares.

O Índice de Basileia da Distribuidora em 30 de junho de 2025 é de 11,11%.

	jun/25
Patrimônio de referência	11.405
Nível I	11.405
Capital principal	11.405
Capital complementar	-
Nível II	-
RWA (ativos ponderados pelo risco)	102.636
Crédito – RWACPAD	25.565
Mercado – RWAMPAD	68
Operacional – RWAOPAD	71.789
RWASP	5.214
Índice de Basileia	11,11%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
27. Análise de sensibilidade

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, exerce a gestão do risco de mercado em conformidade com o estabelecido nos normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil, fazendo uso das melhores práticas de mercado, atuando de forma conservadora e mantendo a exposição de risco de mercado dentro dos limites definidos, visando minimizar a materialização das perdas, uma vez que estas podem impactar seu Patrimônio de Referência (PR) e conseqüentemente degradar as condições de normalidade operacional e continuidade de seus negócios.

O quadro abaixo demonstra os valores das exposições relacionadas ao risco de mercado, usando como teste de sensibilidade, considerando um cenário de deterioração dessas exposições em 25% e 50%. O cenário mais agressivo (deteriorado à 50%) aponta um percentual de exposição baixo quando comparado com o PR.

Patrimônio de Referência 06/2025	11.404,74	25%	50%
Fator de risco	Cenário Base	R\$ Cenário deterioração 25%	R\$ Cenário deterioração 50%
Taxa de juros pré-fixada	2,57	3,21	3,85
Cupom de moeda	-	-	-
Moedas	-	-	-
Ações	-	-	-
Total	2,57	3,21	3,85
Efeito da exposição sobre PR	0,02%	0,03%	0,03%
RWAOPAD	68.565,61	85.707,02	102.848,42
RWACPAD	2.045,17	2.556,46	3.067,75
RBAN	-	-	-
Total	70.610,78	88.263,48	105.916,17
	619,14%	773,92%	928,70%

Os fatores de risco “Taxa de juros pré-fixada” e “Cupom de moeda” referem-se às operações classificadas na carteira de negociação. O fator de risco “Moedas” refere-se às exposições cambiais.

28. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que BDO Auditores Independentes SS Ltda. não prestou no exercício outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Após o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2025, não houve eventos subsequentes relevantes, até o encerramento destas demonstrações financeiras que requeressem divulgações.

* * *